

U.E.F.S	DEPARTAMENTO DE: CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSÓFIA	PROGRAMA DE DISCIPLINA
----------------	--	-------------------------------

CÓDIGO	DISCIPLINA	REQUISITO
CHF 186	HISTÓRIA DA BAHIA	

CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	PROFESSOR(A)
T 60 04		
P 00 00		
E 00 00		

EMENTA -. Historiografia baiana. Diversidades regionais. Etnicidade, cultura, gênero, sociedade, família e relações de poder. Economia baiana: as lavouras tradicionais, as policulturas sertanejas, comércio e indústria. Campos religiosos em conflito: catolicismo, protestantismo, candomblé e islamismo. A produção do conhecimento e o ensino de história nos níveis fundamental e médio.

OBJETIVOS - O curso pretende proporcionar a compreensão das especificidades do estudo da História da Bahia, partindo da apresentação e discussão de diversos temas e abordagens historiográficas, objetivando que ao finalizar o curso o discente tenha apropriado conhecimentos suficientes para (re)definirem o ensino e a produção sobre a História da Bahia

METODOLOGIA Para alcançar os objetivos propostos adotaremos como estratégias metodológicas principais aulas expositivas, elaboração e apresentação de seminários temáticos pelos alunos, assim como análise de textos e de livros didáticos de história utilizados em sala de aula,

AValiação - No processo de avaliação será considerado a participação, elaboração e apresentação dos seminários; as análises e debates dos textos e dos livros didáticos. Será realizada também uma avaliação escrita.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- HISTORIOGRAFIA BAIANA

1.1-Principais gerações de historiadores: novas perspectivas

2- FORMAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA

2.1- Conquista e povoamento territorial

2.2- Monocultura e Policulturas Sertanejas

2.3- Salvador Sede do Poder Colonial

2.4- Estrutura e Dinâmica da Sociedade na Bahia Colonial

2.5- Movimentos de Resistências na Colônia

3- FEIRA DE SANTANA:

3.1- Produção historiográfica

3.2- Origem e povoamento

3.3-Dinâmica sócio-econômica

4- BAHIA SÉCULO XIX

4.1- Independência na Bahia

4.2- Dinâmica Estado, Igreja e Sociedade

4.3- As Teorias científicas no contexto baiano

5- BAHIA REPÚBLICANA

5.1. O movimento republicano na Bahia

5.2. Estrutura e Dinâmica da Economia

5.3- Afrobaianidade

5.4-Indústria e Expansão do Setor de Serviços

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos: Engenho e Escravos na Sociedade Colonial, 1550 -1835. S.P. Cia das Letras, 1988.

NEVES, E. F. Estrutura Fundiária e Dinâmica Mercantil: Alto Sertão da Bahia, séculos XVIII e XIX.Salvador: EDUFBA; Feira de Santana: UEFS, 2005.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós. Bahia, Século XIX. Uma Província no Império. R.J.: Nova Fronteira, 1992.

BIBLIOGRAFIA AUXILIAR

AMARAL, Braz. História da Bahia, do Império à República Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1923.

ANDRADE, Maria José de Souza. A mão-de-obra Escrava em Salvador: 1811-1860. S.P. Corrupio; Brasília: CNPq, 1988.

ANTONIL, André João (Giovani Andreoni). Cultura e Opulência do Brasil. 3ª ed. (1ª ed. 1711) Belo Horizonte: Itatiaia, S.P. Editora da USP, 1982.

AUGEL, Moema Parente. Visitantes Estrangeiros na Bahia Oitocentista. S.P. Cultrix; Brasília: INL, 1980.

AZEVEDO, Thales de . Povoamento da Cidade do Salvador. Salvador: Itapuã, 1969.

CALMON, Pedro. História da Casa da Torre. Uma Dinastia de Pioneiros. 3ª ed. Salvador: Cultural do Estado da Bahia, 1983.

JANCSÖ, István. Na Bahia, Contra o Império: História do ensaio de sedição de 1798. S.P. HUCITEC; Salvador: EDUFBA, 1996.

LAPA, José Roberto do Amaral. A Bahia e a Carreira da Índia. S.P. Nacional, 1968.

LARA, Henrique Jorge Buckinghm. Colonos e Colônia. Uma Avaliação das Experiências de Colonização Agrícola na Bahia na Segunda Metade do Século XIX. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1982. (Dissertação de Mestrado em História, não publicada).

MATTOSO, Kátia M. de Queirós & CARCEZ, Angelina Nobre Rolim. Fontes para o Estudo da Propriedade Rural: O Recôncavo Baiano, 1764-1889. In Anais do VIII Simpósio Nacional dos Professores Universitário de História Aracaju, (3): 1.121-1.122, 1976.

MATTOSO, Kátia M. de Queirós Presença Francesa no Movimento Democrático Baiano de 1798. Salvador: Itapuã, 1969.

MONTEIRO, Tânia Penido. Portugueses na Bahia na Segunda Metade do Século XIX. Imigração e Comércio. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1982 (Dissertação de Mestrado em História, não publicada).

NOVINSKY, Anita. Cristãos-Novos na Bahia. São Paulo: Prespectiva, 1972.

OLIVEIRA, Maria Inês Côrtes de . O Liberto: Seu Mundo e os Outros. São Paulo. S.P. Corrupio; Brasília: CNPq, 1988.

PINHO, Wanderlei de. História de um Engenho do Recôncavo: Matoim, Novo Cobato, Freguesia, 1552-1944. 2ª ed. S.P. Nacional; Brasília: INL, 1982.

POPPINO, Rollie E. Feira de Santana. Salvador: Itapuã, 1968.

REIS, João José. A Morte é uma Festa. Ritos Fúnebres e Revoltas Popular no Brasil no Século XIX. S.P. Companhia das Letras, 1991.

REIS, João José. Rebelião Escrava no Brasil: O Levante do Malês (1835). São Paulo: Brasiliense, 1986.

SAMPAIO, Gastão. Feira de Santana e o Vale do Jacuípe. Salvador: S. C. P. e S.D.

SOUZA, Paulo Cesar. A Sabinada. A Revolta Separadista da Bahia 91837) . S.P. Brasiliense, 1987.

SPIX, von e MARTIUS, von. Através da Bahia.

TAVARES, Luiz Henrique Dias. Estudo das Idéias do Movimento Revolucionário de 1798. Salvador, Progresso, 1959.

_____ . História da Sedição Intentada na Bahia em 1798 (A Conspiração dos Alfaiates). S.P. Pioneira; Brasília: MEC, 1975.

VERGER, Pierre. Fluxo e Refluxo do Tráfico de Escravos entre o Golfo de Benin e a Bahia de Todos os Santos. Dos Séculos XVII a XIX. S.P. Corrupio, 1987.

VILHENA, Luiz dos Santos. Notícias Soteropolitanas e Brasíliaicas. Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1922.